

# MEMÓRIA DESCRITIVA

Desafio UHU 2026: Collage de um Animal Nativo Português — Eco-Escolas

<b>Disciplinas Envolvidas</b>	Educação Visual
<b>N.º de Alunos Envolvidos</b>	42 alunos (Turmas: 6.º A e 6.º C)
<b>Outros Elementos da Comunidade Escolar</b>	2 Professoras da disciplina de Educação Visual e Coordenação do Programa Eco-Escolas

## 1. ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

A atividade foi integrada no plano curricular da disciplina de Educação Visual, promovendo uma articulação direta entre a expressão artística e as práticas ecológicas de sustentabilidade e reutilização de recursos. Sob a orientação e supervisão das respetivas professoras de cada turma, os alunos organizaram-se em equipas de trabalho colaborativo para a execução conjunta do projeto.

O animal nativo de Portugal selecionado para a representação foi o **Sardão (Lacerta lepida) / Lagarto**, contextualizado num ecossistema de relevo rochoso. O processo criativo e técnico estruturou-se de forma rigorosa em quatro etapas fundamentais:

- Recolha de Materiais:** Fase inicial de pesquisa, sensibilização ambiental e recolha seletiva na comunidade escolar de revistas antigas, desperdícios de cartões canelados e botões variados para reutilização.
- Modelação:** Conceção tridimensional através do desenho e recorte meticuloso das bases e moldes estruturais em cartão rígido, definindo a silhueta do sardão e a sobreposição das rochas.
- Preparação das Texturas:** Triagem cromática e recorte fragmentado dos elementos visuais das revistas de modo a simular as escamas do réptil e a rugosidade do cenário rochoso.
- Montagem e Fixação:** Colagem artística precisa e composição final em camadas sobrepostas, recorrendo ao uso de colas UHU e da gama ecológica UHU Renature, reforçando a mensagem de sustentabilidade do projeto.

## 2. COMENTÁRIOS E AVALIAÇÃO DO IMPACTO

Ao longo de toda a atividade, os alunos demonstraram elevados níveis de motivação, compromisso e entusiasmo genuíno. O trabalho em equipa promoveu a entreaajuda e o debate sobre a preservação da biodiversidade nativa em Portugal e a redução do desperdício através da arte.

O empenho refletiu-se claramente não apenas na dedicação demonstrada durante o minucioso processo de construção e colagem, mas também no visível sentimento de orgulho partilhado por toda a comunidade escolar face ao excelente produto final obtido, que aliou com sucesso o rigor técnico à consciencialização ambiental.